

## TECIDOS

- Segundo a origem das fibras que intervêm na sua composição, os tecidos podem ser classificados de fibras naturais e tecidos artificiais.

Os tecidos de origem natural são fabricados com fibras provenientes de animais, como lã e seda; de vegetais, como a cânhamo, o algodão, o linho; ou de minerais, como fibras de vidro e de amianto. Os tecidos artificiais ou plásticos são fabricados a partir de fibras provenientes de proteínas extraídas do amendoim e do milho, como o Ardil e a Vicara, ou mediante a preparação de produtos sintéticos, totalmente obtidos em laboratório. Neste último caso encontram-se as fibras poli-acrílicas: Crylor, Dralon, Leacril; as fibras de poliamida: Nylon, Enkalon, Perlos, e as fibras de poliéster: Tergal e Terlenka. A partir destas e de muitas outras existentes no mercado são fabricados vários tecidos.

### ➤ TIPOS DE TECIDOS

- ✓ Todos os tecidos são fabricados por um processo de entrelaçado, em diferentes formas, de dois grupos distintos de fios; um destes grupos - a urdidura - consiste num conjunto de fios paralelos dispostos segundo a direção longitudinal do tecido; o outro constitui a trama, formada por fios também paralelos, mas que se cruzam transversalmente com os anteriores. Os fios urdidura, conhecidos também por teia, determinam o comprimento do tecido; os fios da trama, ou passagens, determinam a largura. A urdidura é constituída por numerosos fios de igual comprimento, a trama, geralmente por um só fio de grande comprimento, que passa alternadamente de um lado para o outro. Estes fios, ao cruzarem-se em um ângulo reto, dão lugar a um tecido elementar ou básico.

O tecido, portanto, não é mais que um entrelaçado em que o fio da trama se entrelaça com os fios urdidura, ao cruzá-lo da esquerda para a direita e da direita para a esquerda. Quando os fios da urdidura ficam por cima da trama são designados por fios levantados; quando ficam por baixo são denominados fios baixados. Segundo o tipo de tecido que se pretende obter, faz-se com que certos fios da urdidura, em determinadas passagens, sejam levantados ou baixados de acordo com uma ordem previamente estabelecida; estes fios constituem os ligamentos.

### ➤ TECIDOS BÁSICOS

- ✓ Embora as variações nos tecidos sejam muito amplas, existem apenas quatro ligamentos básicos: o tafetá, a sarja, o cetim e o jacquard. O tafetá, ou tecido liso, é um tecido em que os fios da urdidura e da trama são iguais em número e elasticidade, cruzados um a um seguindo linhas retas que formam um quadrado; que dizer, o fio da trama toma e deixa alternadamente os fios da urdidura que encontra na sua passagem. Na sarja, os fios da trama e da urdidura se cruzam em linhas diagonais, cada fio da trama por baixo de dois ou mais fios da urdidura. No cetim, os fios da urdidura e da trama encontram-se de forma espaçada e irregular, porém com uma ordem de repetição na passagem dos fios levantados e baixados. Podem ficar longos troços de fios na urdidura sem passar por baixo da trama. O jacquard é um tecido cujos fios da trama e da urdidura se cruzam à vontade do tecelão, sem formar grupos, tal como nos tecidos básicos, o que permite obter desenhos muito complexos.

## ➤ **TECIDOS DECORATIVOS**

✓ Em princípio, todos os tecidos podem ser utilizados para cobrir um móvel ou revestir uma parede. No entanto, é preferível por de lado os tecidos demasiados frágeis e escolher os que oferecem maiores garantias quanto à sua resistência e estabilidade das suas cores.

Os tecidos clássicos apresentam-se em rolos de largura dupla, de 1,30m e 1,40m, chegando a atingir 2,50m e 2,65m de largura, quando especialmente destinados a forrar paredes. Entre os tecidos especiais, utilizados em decoração, figuram os não inflamáveis, geralmente de origem sintética; com aspecto de tecido de fibras naturais, são aceitáveis na decoração e oferecem boa resistência ao fogo, à água, ao pó e à maior parte das nódoas. Os tecidos adesivos têm o avesso revestido por uma cola auto-adesiva, que permite a sua aplicação instantânea sobre qualquer base lisa e limpa de poeiras.

Com estofos podem ser utilizados todos os tecidos que reúnam condições de resistência ao atrito e que não se enrugam facilmente. Em decorações de luxo são geralmente utilizados tecidos poucos espessos e de acabamento brilhante: tafetá, damasco, brocado, veludo, cetim, otomana. Em decorações de tipos mais modernos, dá-se geralmente preferência aos tecidos grossos e de acabamento baço: cretone, faille, cânhamo ou algodão, lisos ou estampados.

## ➤ **CORTINADOS**

✓ São formados por tecidos que devem se harmonizar em dimensões, desenho e colorido com restantes materiais utilizados nos pavimentos, paredes e tetos. Podem ser cortinados propriamente ditos, cortinas e reposteiros. Os primeiros são colocados em janelas simples ou sacadas para impedir passagem da luz exterior e devem ser forrados com um tecido opaco. As cortinas, que são colocadas entre os cortinados e as vidraças, servem para filtrar a luz proveniente do exterior e impedir que se veja o interior da casa, razão por que são confeccionados em tecidos semi-transparentes ou translúcidos. Os reposteiros colocados nas portas e passagens interiores confeccionados com tecidos opacos de ambos os lados.

Os tecidos mais utilizados para as cortinas são os têxteis transparentes como o tule, a gaze, o organdi e a batista. Também se emprega tecidos muito abertos, como a étamine, e xarlatana, etc. Os tecidos são em geral de cor lisa, branca ou creme, e tem aproximadamente o dobro da largura da janela, para que a cortina possa ficar franzida.

Para os cortinados e reposteiros, podem-se empregar todos os tecidos opacos, tanto lisos como estampados. Os mais apropriados são o cretone, a mescla, a bombazina, o cetim e o veludo, em cores lisas e estampadas é habitual juntar num só elemento semi-opaco, sem forro, como por exemplo o linho, tergal, dralon.

## ➤ **TECIDOS NÃO CONVENCIONAIS**

✓ São produtos resultantes de uma técnica recente que permite obter um material semelhante ao tecido de uso tradicional a partir de um mistura de fibras têxteis agregadas em si. Apresentam-se em peças com as larguras clássicas e tem uma boa estabilidade dimensional, cores variadas e permanentes e um interessante índice de

isolamento. Ocupam um lugar intermédio entre o papel e o tecido, e são obtidos a partir de fibras, simplesmente misturadas umas às outras e reunidas por meio de aglutinantes.

Existem três técnicas de fabrico: por via seca, que consiste na cardação das fibras, de que resulta um tecido cuja ligação é garantida por um processo mecânico, químico ou térmico; por via úmida, em que as fibras são postas em suspensão na água e, depois de se acrescentar aglutinantes e decantar o líquido, originam um produto fibroso; e mediante pressão, processo através do qual as fibras, fiadas em lâminas, são sucessivamente sobrepostas e prensadas para formar um manto espesso e muito resistente.

Com estas técnicas se obtém produtos de qualidades diversas que podem ser usados uma só vez, como acontece com as toalhas de mão que se jogam fora depois de utilizadas; de uso limitado, para toalhas de mesa e guardanapos, cuja contextura permite entre dez a quinze lavagens, e de aplicação tradicional, para revestimentos que não apodrecem, que são especialmente adequados para forrar paredes e tem a aparência do papel pintado ou o aveludado do tecido.

#### ➤ **APLICAÇÃO DOS TECIDOS**

✓ Os tecidos podem ser facilmente aplicados na decoração, mesmo quando se trata de forrar um móvel, caso em que é conveniente fazer um modelo à escala natural para calcular com precisão a quantidade de tecido necessário. Em geral são suficientes alguns metros de papel kraft para reproduzir as formas e dimensões do móvel. É muito importante ter em conta a colocação dos desenhos, quando se utiliza um tecido estampado.

Quando se trata de forrar uma parede, deve também fazer-se um pequeno cálculo preliminar para conhecer a quantidade de tecido necessária. No caso dos cortinados, a sua altura determina o comprimento do pano necessário, já que, sem alterar a largura, o tecido será cortado em faixas, com um comprimento um pouco superior à altura da janela ou sacada, para realizar as correspondentes bainhas. Quanto maior for a largura do tecido em relação ao vão que o cortinado oculta, maior será o pregueado desse.

#### ➤ **PREPARAÇÃO DA BASE**

Os tecidos constituem o elemento decorativo mais quente entre todos os revestimentos murais, ao mesmo tempo em que oferecem a melhor solução para forrar paredes defeituosas, já que a sua colocação não exige qualquer trabalho prévio especial. No entanto, uma parede úmida não deve ser forrada com tecido sem ter sido previamente resolvido o problema de infiltração.

Antes de colocar o tecido deve -se desmontar as tomadas de corrente e os interruptores, e retirar os pregos ou qualquer elemento que possa sobressair do tecido; a seguir limpam-se as paredes com uma escova dura e coloca-se depois o isolante, pregados com pregos ou grampos. Prepara-se o tecido, cortados nas tiras ou painéis necessários, que deve estar perfeitamente liso e com as costuras, se existirem, rematadas pelo avesso.

#### ➤ **CARPETES**

➤ Os carpetes são revestimentos têxteis que cobrem total ou parcialmente o pavimento de uma divisão. O carpete é constituído principalmente por uma base, espécie de tela grossa tecida em algodão ou juta, e um pêlo ou parte superior, que se obtém por meio de aplicação vertical de fibras têxteis no suporte.

#### ➤ **TIPOS DE CARPETES**

Segundo o processo seguido na sua fabricação, se obtém diferentes tipos de carpetes: de nó, de confecção mecânica, de argola e ainda esteiras.

- **Carpetes de nó** - São feitos à mão; o pêlo é constituído por filamentos de lã, atados um a um sobre os fios do tecido de suporte. A sua qualidade depende do tipo de lã utilizada e do número de nós por metro ( 250 a 500 aproximadamente )

- **Carpetes mecânica** - São confeccionadas industrialmente por meio de maquinaria. Os fios de suporte são alternadamente tomados e deixados para prender as lãs que formarão o pêlo, o qual é fixado mediante um perfilamento de ligação. Nos carpetes "chenile" o pêlo é colocado previamente sobre um canhamão unido em seguida aos fios da trama suporte.

- **Carpetes de argola** - De confecção muito recente, são fabricados a base de fibras têxteis, artificiais ou sintéticas, implementadas por diversos processos numa tela que forma o suporte. São muito sólidas, podendo ser facilmente lavadas com água e sabão, e por vezes apresentam uma camada inferior de espuma, o que as torna mais macias e confortáveis.

#### ➤ **CONSERVAÇÃO DOS CARPETES**

✓ Graças à grande variedade de tapetes e carpetes, não há dificuldade em encontrar a forma, as dimensões, o desenho e a cor pretendidos. Além disso, uma cuidadosa conservação permite manter um carpete em bom estado durante muito tempo.

Quando se compra um carpete novo, é natural que solte pêlo durante algum tempo. Basta escová-lo diariamente com uma escova não muito dura. Passado algum tempo, tira-se o pó com um aspirador. Ao fim de um ano, convém fazer uma limpeza em profundidade com um detergente adequado e submetê-lo a um tratamento especial que deve ser realizado de preferência por um técnico competente.